



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIFERENTES QUANTIDADES DE RAÇÃO NO PRATO DO COMEDOURO

AUTOR PRINCIPAL:

Daniela Pesenatto

E-MAIL:

dani.pesenatto@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Letícia Zanchet Dalmás
Anderson Rigo dos Santos
Márcio Machado Costa

ORIENTADOR:

Fernando Pilotto

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.04.05.00-4

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A cadeia produtiva de frangos de corte vem aumentando consideravelmente nas últimas décadas, assegurando ao Brasil posição de destaque no cenário mundial. Segundo Carmo (2012), o desenvolvimento de pesquisas científicas possibilitou avanços na área de nutrição, melhorando os índices de conversão alimentar e ganhos nutricionais. No entanto, para McCarthy e Siegel (1983), o melhoramento genético levou a produção de uma linhagem de aves que consomem acima das necessidades fisiológicas, deixando o aparelho digestivo no seu limite máximo. Assim, busca-se nas práticas de manejo garantir a eficiência do consumo de ração, minimizando o seu desperdício através de uma regulagem correta dos comedouros, o que evita perdas com o excesso de alimento e conseqüentemente maiores custos na produção. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes quantidades de ração no prato do comedouro na eficiência alimentar de frangos de corte.

METODOLOGIA:

O trabalho foi realizado em um aviário no município de Nova Bassano - RS. Foram alojados 14.200 frangos de corte machos. Nos 23 dias de idade, foram separadas deste lote 144 aves e colocadas em 12 boxes com 12 aves cada. Os boxes possuíam cama de maravalha, bebedouros nipple e um comedor tubular. Os frangos foram submetidos a 3 tratamentos: comedor com abertura de 4cm (T1), 3cm (T2) e 2cm (T3), com 4 repetições cada. A ração fornecida no decorrer do experimento foi mensurada individualmente em cada box. As aves também foram identificadas individualmente para a avaliação da uniformidade. Realizou-se a pesagem dos frangos no dia do início do experimento e posteriormente no dia do abate, com 40 dias de idade, totalizando 17 dias de estudo. Os parâmetros avaliados em cada tratamento foram conversão alimentar (CA), ganho de peso diário (GPD), uniformidade e mortalidade. A estatística foi realizada utilizando-se o teste de Kuskal-Wallis, seguido do teste de comparações múltiplas de Dunn.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os resultados deste experimento demonstraram ganhos zootécnicos significativos (Tabela 1), embora na análise estatística não se observou diferenças ($p=0,05$). Em relação à CA, foi observada uma economia máxima de 97 gramas de ração por kg de frango entre o tratamento T1 em relação ao T3. Segundo, McCarthy e Siegel (1983), o melhoramento genético levou a produção de uma linhagem de aves que consomem acima das necessidades fisiológicas. A melhora na CA aconteceu à medida que a disponibilidade de alimento foi sendo reduzida. Isso provavelmente ocorreu devido ao menor consumo de ração que a ave realiza a cada refeição, propiciando melhor aproveitamento dos nutrientes. Em relação ao GPD, foi observado que os frangos submetidos ao tratamento T3 ganharam 5,05 gramas a mais por dia que os do tratamento T1. Durante o experimento foi notado que as aves do tratamento T3 ficavam mais tempo consumindo ração nos comedouros em relação aos tratamentos T1 e T2. Esse comportamento pode ser justificado pelo menor volume de ração no prato, tornando provavelmente a ração mais palatável em relação aos tratamentos com maior oferta devido sua renovação ser mais rápida. Quanto à uniformidade foi observado que o tratamento T3 manteve as aves mais uniformes em relação aos tratamentos T1 e T2. Isso pode ser explicado pelo maior GPD observado no tratamento T3. Segundo LEESON et. al. (1991), quanto mais peso os lotes ganham diariamente a tendência é de se manter mais uniformes. A respeito da mortalidade, obteve-se o dobro no tratamento T1 em relação ao tratamento T2 e T3. Essa diferença que pode ter ocorrido devido à rápida ingestão do alimento, sobrecarregando o sistema cardiovascular, visto que todos os animais que morreram neste tratamento tiveram morte súbita. Devido aos ganhos consideráveis encontrados em todos os parâmetros avaliados, sugere-se fazer novas avaliações com maior número de repetições por tratamento a fim de comprovar cientificamente os dados encontrados neste estudo.

CONCLUSÃO:

Reduzindo-se a disponibilidade de ração nos pratos dos comedouros obteve-se melhora nos resultados zootécnicos de conversão alimentar, ganho de peso diário, uniformidade e mortalidade de frangos de corte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CARMO, R. B. A., A viabilidade econômica da avicultura de corte. Compact Disc. In: XXXIX Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural. Recife, PE. 2012.

LEESON, S.; SUMMERS, J.D. Feeding programs for broilers and broiler breeders. In: Comercial Poultry Nutrition. Guelph: University Books. Cap 4, p.134-219, 1991.

MCCARTHY, J. C. SIEGEL, P. B. A review of genetical and physiological effects of selection in meat-type poultry. Animal Breeding Abstracts. v.51, n.2, p.87-94., 1983.

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOVER:

Tabela 1- Resultados zootécnicos obtidos em frangos de corte alimentados com diferentes volumes de ração no prato do comedouro.

	CA (kg)	GPD (g)	Uniformidade (%)	Mortalidade (%)
T1	1,713 ^a	96,58 ^a	80,42 ^a	4,20 ^a
T2	1,672 ^a	98,55 ^a	85,41 ^a	2,08 ^a
T3	1,616 ^a	101,62 ^a	93,56 ^a	2,08 ^a

T1 – Tratamento com abertura de comedouro de 4 cm; T2 - Tratamento com abertura de comedouro de 3 cm; T3 - Tratamento com abertura de comedouro de 2 cm; CA – Conversão Alimentar; GPD – Ganho de peso diário.

Letras iguais na mesma coluna indicam que não houve diferença significativa entre os tratamentos $p=0,05$.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador